

SINAL DE RUPTURA COM NYUSI?

Daniel Chapo anuncia reintrodução de financiamento distrital ao estilo dos sete milhões de Armando Guebuza



O candidato presidencial do partido Frelimo, Daniel Chapo, disse, há dias, que caso seja eleito Presidente da República iria trabalhar para que o distrito tenha dinheiro para financiar iniciativas de empreendedorismo local, que permitam que o distrito se desenvolva.

“Nós vamos trabalhar para que os nossos distritos voltem a ter dinheiro para emprestar àqueles que estão a fazer negócio. Enquanto alguns jovens estão a trabalhar, outros estão a fazer os seus negócios e esses que estão a fazer os seus negócios, vão empregar outros jovens”, disse Daniel Chapo, num comício popular há dias no âmbito da pré-campanha eleitoral com vista às eleições de 9 de Outubro.

O projecto de Chapo assemelha-se ao Fundo de Desenvolvimento Distrital (FDD), uma iniciativa do antigo Presidente da República, Armando Guebuza, uma iniciativa desmantelada por Filipe Nyusi, ale-

gadamente por falta de fundos para a sua continuidade.

A promessa de retoma de uma iniciativa similar por parte de Daniel Chapo pode significar uma viragem do candidato presidencial da Frelimo à ala Guebuza, de quem se diz que Chapo nutre respeito e admiração muito grandes.

Por mais pecaminoso que fosse o FDD, principalmente devido à alocação dos fundos com base em critérios partidários e a não devolução desses fundos ao Estado, contribuiu para: galvanizar os distritos e torná-los pólos de desenvolvimento, propiciando o surgimento de mais postos de trabalho em várias áreas; financiar projectos de geração de renda das famílias, permitindo aos jovens com pequenos empreendimentos prosperar, criando empregos para outros jovens.

Como dissemos, a iniciativa foi desmantelada pelo Governo de Filipe Nyusi, alegadamente por falta de dinheiro, apesar de o mesmo

Governo ter gasto rios de dinheiro em projectos de corrupção como aconteceu com o SUSTENTA e outros cujo impacto não se sente na vida dos moçambicanos.

Com o tempo, o desmantelamento do FDD foi enquadrado pelos “Guebusitas” no âmbito daquilo a que chamaram de governação baseada no ódio e perseguição a Armando Guebuza e ao seu núcleo duro, com o julgamento das dívidas ocultas a servir de maior exemplo dessa governação baseada no ódio.

Ao resgatar uma iniciativa similar aos “sete milhões”, Chapo pode estar a virar-se para a ala Guebuza, significando naturalmente evitar alianças com o grupo de Filipe Nyusi.

O Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) defende que uma aliança entre Nyusi e Chapo daria continuidade ao des-governo em que o país está mergulhado. É uma relação que pode prejudicar a democracia e os direitos humanos.



Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.

Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people’s lives.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – CENTRO PARA DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
 Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
 Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: http://www.cddmoz.org

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

